



ISSN nº 2595-7341

Vol. 5, n. 1, Janeiro-Abril, 2022

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft-v5n1/ID14224>

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INOVAÇÃO  
PEDAGÓGICA: FORTALECIMENTO DA GESTÃO  
INTEGRADA**

INSTITUTIONAL PROGRAM OF PEDAGOGICAL  
INNOVATION: TO STRENGTHEN INTEGRATED  
MANAGEMENT

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INNOVACIÓN  
PEDAGÓGICA: FORTALECIENDO LA GESTIÓN INTEGRAL

**Carolina Machado Rocha Busch Pereira<sup>1</sup>**

**Eduardo José Cezari<sup>2</sup>**

**Ary Henrique Moraes de Oliveira<sup>3</sup>**

**Werley Teixeira Reinaldo<sup>4</sup>**

**RESUMO**

O presente trabalho objetiva-se apresentar os fundamentos teóricos, os caminhos trilhados e parte dos resultados alcançados na primeira edição do Programa Institucional de Inovação Pedagógica (PIIP) da Universidade Federal do Tocantins. O PIIP é parte da política de fortalecimento da graduação da UFT. O Programa Institucional de Inovação Pedagógica (PIIP) tem como objetivo geral selecionar,

---

<sup>1</sup> Professora Associada do Curso de Geografia. Universidade Federal do Tocantins, campus Porto Nacional. [carolinamachado@uft.edu.br](mailto:carolinamachado@uft.edu.br)

<sup>2</sup> Professor Adjunto do Curso de Pedagogia. Universidade Federal do Tocantins, campus Palmas. [eduardo@uft.edu.br](mailto:eduardo@uft.edu.br)

<sup>3</sup> Professor Adjunto do Curso de Ciência da Computação. Universidade Federal do Tocantins, campus Palmas. [aryhenrique@mail.uft.edu.br](mailto:aryhenrique@mail.uft.edu.br)

<sup>4</sup> Analista em Tecnologia da Informação. Universidade Federal do Tocantins. [reinaldotx@mail.uft.edu.br](mailto:reinaldotx@mail.uft.edu.br)

apoiar, monitorar e avaliar Projetos de Inovação Pedagógica (PIP) que tenham propostas inovadoras e que tragam transformações no processo de ensino-aprendizagem para os cursos de graduação da Universidade Federal do Tocantins a partir de métodos, ferramentas e tecnologias educacionais pedagógicas inovadoras. Os projetos do PIIP da primeira edição apresentaram como produtos e serviços relacionados ao ensino com atividades de monitoria e produção de objetos virtuais de natureza diversa como blogs, canais de conteúdo para o YouTube, materiais didáticos, métodos e ferramentas pedagógicas. Na interface com a extensão, os projetos realizaram eventos, cursos, tecnologias sociais aplicadas à comunidade e rodas de conversa. Na dimensão da pesquisa os produtos dos projetos foram apresentados em eventos e registrados em relatos de experiência que em grande medida compõe este dossiê, além de artigos, relatórios técnicos, materiais paradidáticos, e atividades de propriedade intelectual.

**PALAVRAS-CHAVE:** Graduação. Inovação. Pesquisa. Extensão.

## **ABSTRACT**

This experience report aims to present the theoretical foundations, the paths followed and part of the results achieved in the first edition of the Institutional Program for Pedagogical Innovation (PIIP) of the Federal University of Tocantins. The PIIP is part of UFT's graduation policy. The Institutional Program for Pedagogical Innovation (PIIP) has the general objective of selecting, supporting, monitoring and evaluating Pedagogical Innovation Projects (PIP) that have innovative proposals and that bring transformations in the teaching-learning process for undergraduate courses at the Federal University of Tocantins from innovative pedagogical educational methods, tools and technologies. The PIIP projects of the first edition presented as products and services related to teaching with monitoring activities and production of virtual objects of a diverse nature such as blogs, YouTube content channels, teaching materials, teaching methods and tools. In the interface with the extension, the projects held events, courses, social technologies applied to the community and conversation circles. In the research dimension, the products of the projects were presented at events and recorded in experience reports that largely make up this dossier, in addition to articles, technical reports, teaching materials, and intellectual property activities.

**KEYWORDS:** Graduation. Innovation. Search. Extension.

## **RESUMEN**

Este relato de experiencia tiene como objetivo presentar los fundamentos teóricos, los caminos seguidos y parte de los resultados alcanzados en la primera edición del Programa Institucional de Innovación Pedagógica (PIIP) de la Universidad Federal de Tocantins. El PIIP es parte de la política de graduación de la UFT. El Programa Institucional de Innovación Pedagógica (PIIP) tiene como objetivo general seleccionar, apoyar, acompañar y evaluar Proyectos de Innovación Pedagógica (PIP) que tengan propuestas innovadoras y que traigan transformaciones en el proceso de enseñanza-aprendizaje de los cursos de graduación de la Universidad Federal de Tocantins a partir de métodos, herramientas y tecnologías educativas pedagógicas innovadoras. Los proyectos del PIIP de la primera edición se presentaron como productos y servicios relacionados con la docencia con actividades de seguimiento y producción

de objetos virtuales de diversa índole como blogs, canales de contenidos de YouTube, materiales didácticos, métodos y herramientas didácticas. En la interfaz con la extensión, los proyectos realizaron eventos, cursos, tecnologías sociales aplicadas a la comunidad y círculos de conversación. En la dimensión investigativa, los productos de los proyectos fueron presentados en eventos y registrados en informes de experiencia que integran en gran parte este dossier, además de artículos, informes técnicos, materiales didácticos y actividades de propiedad intelectual.

**PALABRAS CLAVE:** Graduación. Innovación. Búsqueda. Extensión.

## **INTRODUÇÃO**

Considerando a importância que os programas de fortalecimento da graduação possuem para o desenvolvimento dos cursos, a necessidade e o desejo de integração da graduação e da pós-graduação e principalmente considerando as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o quinquênio 2021-2025, a Universidade Federal do Tocantins lançou em 2021 a primeira edição do Programa Institucional de Inovação Pedagógica (PIIP).

Este trabalho objetiva-se a apresentar os fundamentos teóricos, os caminhos trilhados e parte dos resultados alcançados na primeira edição do PIIP.

O Programa Institucional de Inovação Pedagógica (PIIP) é parte da política de fortalecimento da graduação da UFT em um contexto de integração das Pró-Reitorias de Graduação (Prograd); Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Propesq) e Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (Proex). E conta com o apoio administrativo e tecnológico das demais Pró-Reitorias e Superintendências, tanto a de Tecnologia da Informação (STI), quanto a de Comunicação (Sucom).

O Programa Institucional de Inovação Pedagógica (PIIP) tem como objetivo geral selecionar, apoiar, monitorar e avaliar Projetos de Inovação Pedagógica (PIP) que tenham propostas inovadoras e que tragam transformações no processo de ensino-aprendizagem para os cursos de graduação da Universidade Federal do Tocantins a partir de métodos, ferramentas e tecnologias educacionais pedagógicas inovadoras. Estabelecemos desde o início que os projetos selecionados deveriam contribuir com suporte tecnológico para a comunidade acadêmica através de atividades desenvolvidas pelos orientadores (coordenadores dos Projetos), tutores (acadêmicos de pós-graduação) e monitores em inovação pedagógica (discentes de graduação), adotando ferramentas digitais educacionais para propiciar a oportunidade de

ampliação dos conhecimentos didáticos no processo de ensino aprendizagem. Independente da área do Projeto intentou-se que as iniciativas proporcionem condições de êxito, inclusão acadêmica e permanência dos ingressantes e demais alunos dos cursos de graduação e pós-graduação da UFT, através de métodos no escopo da tecnologia educacional digital e inovação pedagógica.

Por reconhecermos que a educação está em constante transformação e os cursos de graduação, em geral, tem recebido cada dia mais acadêmicos recém concluintes do ensino médio, foi também uma das tarefas dos Projetos de Inovação propiciar aos discentes de graduação e pós-graduação a oportunidade de ampliar os conhecimentos didáticos e tecnológicos educacionais digitais proporcionando uma formação profissional qualificada e ressignificação do processo de aprendizagem mediado por tecnologias a partir de metodologias educacionais inovadoras.

Na edição de 2021 todos os projetos que foram selecionados e iniciados foram concluídos, não tendo sido registrado nenhuma evasão. A UFT selecionou na primeira edição 1 (um) projeto dos cursos de Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação, Ciências Biológicas, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Educação do Campo, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Bioprocessos, Engenharia Elétrica, Engenharia Elétrica, Filosofia, Geografia, História, Letras, Letras-Libras, Matemática, Medicina, Pedagogia (Palmas, Miracema e Arraias), Psicologia, Química Ambiental, Relações Internacionais, Teatro, Turismo Patrimonial e 2 (dois) projetos dos cursos de Engenharia Civil e Jornalismo.

No total foram 34 projetos selecionados que contaram com apoio financeiro para o pagamento das bolsas aos coordenadores dos projetos (34 professores contemplados) e também bolsas para os tutores (20 acadêmicos de pós-graduação contemplados) e monitores (222 acadêmicos de graduação, sendo 37 acadêmicos provenientes das cotas de ações afirmativas).

## **DESENVOLVIMENTO**

Tendo como pressuposto o Plano de Desenvolvimento Institucional bem como o Projeto Pedagógico Institucional da UFT, os projetos inovadores configuraram-se como espaços de desenvolvimento de produtos e serviços de inovação pedagógica

associados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável<sup>5</sup> da Agenda 2030 (ONU, 2015), apresentando os respectivos impactos ambiental, cultural, educacional, econômicos, políticos, sociais e/ou tecnológicos para que possamos, aos poucos mas de forma gradual e permanente, consolidar iniciativas que promovam uma educação mais comprometida com a formação do aluno, preparando-os para um mundo cada dia mais complexo e desafiador (OECD, 2018).

A inovação pedagógica para Pacheco (2019) surge como fenômeno capaz de refundar a instituição escolar, transitando entre a ruptura paradigmática com as práticas sociais da escola da modernidade, de modelo tradicional, e a transição para um paradigma educacional voltado às necessidades da escola contemporânea. Para o autor, a inovação pedagógica contemporânea considera a criação de um ambiente propício ao desenvolvimento de práticas novas, não no sentido literal de novidade, mas articuladas a processos formativos com o conhecimento. A análise de Pacheco (2019) nos mostra que uma nova construção social de aprendizagem é possível se, no campo da educação, um projeto de inovação busque o ineditismo, seja sustentável, manifeste potencial de replicação, seja útil e centre na criatividade.

A inovação é essencial dada a necessidade de mudança da prática e do desenvolvimento de estratégias que garantam a organização de um aprendizado mais interativo e mais ligado a situações reais. O objetivo da inovação pedagógica é a busca por metodologias que maximizem o potencial de aprendizagem dos alunos, gerando uma nova prática educacional com uma finalidade bem definida. A inovação ocorre tanto na melhoria do processo quanto na concepção de um produto inovador. É por meio da inovação que novos conhecimentos são criados e difundidos (OECD, 2018). A inovação envolve dois elementos fundamentais (TERRA, 2007): a criatividade e a produção de novas ideias, que devem ser capazes de serem implementadas e gerar impacto. A inovação pedagógica trata as intervenções, decisões e processos com um certo grau de intencionalidade e sistematização, que tratam de modificar atitudes, ideias, culturas, conteúdos, modelos e práticas pedagógicas (CARBONEL, 2012, p. 19).

As inovações pedagógicas buscam novas formas de elaboração e gestão dos currículos, bem como a melhoria nas relações em sala de aula e espaço acadêmico,

---

<sup>5</sup> A Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015 estabeleceu 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que compõem uma agenda mundial para a construção e implementação de políticas públicas que visam guiar a humanidade até 2030.

a partir das políticas, programas e projetos em educação; materiais curriculares; estratégias de ensino e aprendizagem. O objetivo mantém-se sobre as práticas pedagógicas cuja finalidade é formar pessoas e profissionais com capacidade para atuar de forma crítica, reflexiva, criativa e ética nos desafios da sociedade. Deve-se envolver experiências pedagógicas inovadoras, especialmente aquelas que ocorrem no âmbito da sala de aula e promovam reflexões sobre saberes e práticas da docência universitária (SILVA, 2020).

A inovação é essencial dada a necessidade de mudança da prática e do desenvolvimento de estratégias que garantam a organização de um aprendizado mais interativo e mais ligado a situações reais (WAGNER & CUNHA, 2019). O objetivo da inovação pedagógica é a busca por metodologias que maximizem o potencial de aprendizagem dos alunos, gerando uma nova prática educacional com uma finalidade bem definida. A inovação ocorre tanto na melhoria do processo quanto na concepção de um produto inovador independente da área. É por meio da inovação que novos conhecimentos são criados e difundidos (AUSUBEL, 1982).

A inovação envolve a criatividade e a produção de novas ideias, que devem ser capazes de serem implementadas e gerar impacto. A inovação pedagógica trata as intervenções, decisões e processos com um certo grau de intencionalidade e sistematização, que tratam de modificar atitudes, ideias, culturas, conteúdos, modelos e práticas pedagógicas (CARBONEL, 2012).

Em suma, as inovações pedagógicas buscam novas formas de elaboração e gestão dos currículos, bem como a melhoria nas relações em sala de aula e espaço acadêmico, a partir das políticas, programas e projetos em educação e estratégias de ensino e aprendizagem. A expectativa de iniciar um programa de apoio a projetos de inovação é envolver experiências pedagógicas inovadoras, especialmente aquelas que ocorrem no âmbito da sala de aula e promovam reflexões sobre saberes e práticas da docência universitária.

As temáticas que apareceram com mais evidência entre os projetos selecionados foram:

- A articulação entre ensino, pesquisa e extensão com o intuito de proporcionar aos alunos um processo de formação cujas atividades curriculares transcendam a hierarquização das disciplinas;
- A aula como espaço de acolhimento, experimentação, construção e elaboração

pessoal;

- A multirreferencialidade, ampliando as apropriações sobre linguagens, gênero, cultura e formas emergentes de produção do conhecimento ou aquelas ainda não reconhecidas na academia;
- A interdisciplinaridade, com adoção de estratégias de articulação entre os domínios de cada área do conhecimento para a complementaridade e a cooperação na solução de problemas e desafios complexos, tratando a execução das experiências em uma abordagem integrada;
- A ampliação da interface entre educação, comunicação, tecnologias inteligentes e construção do conhecimento, com aprofundamento das discussões sobre mídia, representações, linguagens e estratégias colaborativas de elaboração da aprendizagem no ensino superior; bem como as mediações e as proposições hipertextuais emergentes de ensino/aprendizagem no AVA e sua dinâmica de acompanhamento e avaliação;
- A ampliação da articulação entre teoria e prática como um princípio de aprendizagem que possibilita ao estudante o envolvimento com problemas reais, através do contato com seus diferentes aspectos, a proposição de soluções e sua atuação na construção do conhecimento;
- A flexibilização curricular, desenvolvida no âmbito do Projeto Pedagógico, para permitir ao estudante incorporar outras formas de aprendizagem e formação social através de estratégias como o ensino remoto;
- Incorporação de experiências extracurriculares na formação; adoção de formas diferenciadas de organização curricular; flexibilização das ações didático-pedagógicas; e mobilidade e/ou intercâmbio estudantil.

Em síntese, a inovação pedagógica exige metodologias que possibilitem práticas pedagógicas para a formação de um sujeito criativo, crítico, reflexivo, colaborativo, capaz de trabalhar em grupo e resolver problemas (CAMARGO & DAROS, 2018).

A inovação, para alcançar o impacto desejado na dimensão pedagógica, deve adotar como estratégia, a problematização da realidade utilizando experiências reais ou simuladas para resolver desafios social ou profissional, por exemplo, dado um problema, o aluno deve examinar, refletir, relacionar e atribuir significado às suas

descobertas. Segundo Camargo & Daros (2018) destacam-se como classes de estratégias pedagógicas:

- Avaliação formativa do aprendizado de modo integrado, colaborativo e participativo;
- Investigação do problema: tomada de decisão, escolha, criatividade e construção de artefatos;
- Solução de problemas: tomada de decisão, escolha, criatividade e construção de artefatos;
- Textos: para facilitar a interpretação, entendimento e o emprego de textos científicos ou não;
- Casos: para análise e estudo sistemático de estudos de caso.

Além disso, a inovação pedagógica estimula uma avaliação periódica da compreensão do papel da instituição, discentes, docentes e técnicos administrativos de forma que cada um saiba suas responsabilidades no processo de ensino-aprendizagem. Deve se ter clareza da função social da instituição e quais os resultados que se esperam através do ensino que se propõe, sendo necessário fomentar o processo de interação unido ao desenvolvimento de práticas pedagógicas em que todos os envolvidos se responsabilizam pelo processo de forma a pactuar e resguardar o conjunto de regras, direitos e obrigações de cada uma das partes.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os projetos do PIIP da primeira edição apresentaram como produtos e serviços relacionados ao ensino atividades de monitoria para o ensino de graduação, objetos virtuais de natureza diversa como blogs, canais de conteúdo para o YouTube, materiais didáticos, métodos e ferramentas pedagógicas. Na interface com a extensão, os projetos realizaram eventos, cursos, tecnologias sociais aplicadas à comunidade e rodas de conversa. Na dimensão da pesquisa os produtos dos projetos foram relatos de experiência (como este Dossiê que reúne relatos de vários projetos), artigos, relatórios técnicos, materiais paradidáticos, e atividades de propriedade intelectual.

Em que pese alguns ajustes precisam ser realizados no processo de seleção dos



projetos para que possamos ter maior envolvimento dos cursos, e considerando que as atividades da primeira edição ficaram em parte comprometidas em razão da pandemia de Covid-19 que impuseram as atividades de forma remota, ainda que tenhamos convicção de a oferta das atividades teriam outro rendimento e outra escala de inserção, ainda assim, ao fim, nossa avaliação foi bastante positiva e os resultados que foram apresentados nos relatórios finais e podem ser conhecidos nos relatos de experiência que compõe este dossiê, mostraram que muitas atividades contribuíram para práticas de uma educação inovadora com inclusão social e comprometidas com o tripé institucional de ensino, pesquisa e extensão.

A edição do PIIP 2022 já foi iniciada com a publicação do edital de seleção de projetos e desejamos a todos que forem selecionados que realizem um ótimo trabalho para que esta iniciativa que é inédita na Universidade possa gerar ainda mais produtos inovadores para a educação e com essas iniciativas possam fortalecer a graduação e repensar os desafios que temos com a educação do futuro.

## REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P. A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Moraes, 1982.

CAMARGO, F.; DAROS, T. A Sala de Aula Inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018.

CARBONELL, J. A aventura de inovar: a mudança na escola. São Paulo: Artes Médicas, 2002.

OECD. Education at a Glance 2018: OECD Indicators, OECD Publishing, Paris, 2018. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1787/eag-2018-en> Acesso em 21/03/2022.

ONU. União das Nações Unidas no Brasil. Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis: 17 objetivos para transformar o nosso mundo. Disponível em <https://nacoesunidas.org/pos2015/> Acesso em 21/03/2022.

PACHECO, J. Inovar é assumir um compromisso ético com a educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.

SILVA, F. O. Práticas educativas na docência universitária: concepções na/da inovação pedagógica. Revista Educação, Porto Alegre, v. 43, n. 3, p. 1-14, set.-dez. 2020. Disponível em <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/faced/article/view/31310/26627> Acesso em 21/03/2022.

TERRA, J. C. C. (Org.). Inovação: quebrando paradigmas para vencer. São Paulo: Saraiva, 2007.

WAGNER, F. CUNHA, M. I. Oito assertivas de inovação pedagógica na educação superior. Revista Em Aberto, v. 32, n. 106, Brasília, p. 27-41. Set/dez 2019. Disponível em <http://emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/4223/3675> Acesso em 21/03/2022.